

Percurso

Interpretação da Praia Grande



Antigos moinhos e celeiros



Garça-boieira

Nome: Percurso de Interpretação da Praia Grande

Coordenadas:

37° 05' 44,304" N, 8° 20' 11,296" W (início)

37° 06' 19,743" N, 8° 20' 20,544" W (final)

Freguesia: Pêra

Concelho: Silves

Localização: Praia Grande

Acessos: pela A 22 sair em Algoz, seguir em direção a Pera atravessando a EN 125. Depois de percorrer 300 m seguir à esquerda no cruzamento e, chegando a uma rotunda, virar na 2ª à direita.

Tipo: pedestre

Percurso circular: não

Distância: 5,5 km

Duração média: 2 h

Declive: (ver gráfico do perfil topográfico no mapa do percurso).

Tipo de caminho: caminho de terra, areia e passadiço de madeira

Quando visitar: todo o ano

Homologado: não

Sinalizado: não. Existem alguns painéis de informação.

Particularidades: o regresso ao ponto de partida pode ser feito pela estrada principal de acesso à praia.

Interesse natural: zona húmida de sapal e lagoa costeira. Avifauna. Cordão dunar. Pinhal.

Proprietários: caminhos privados, exceto na parte frontal do sistema dunar.

Entidade responsável: CCDR-Algarve

Observações: existe outro percurso na mesma área.

O percurso tem início no estacionamento junto à praia (1). Chegando à Lagoa dos Salgados (A), para além do juncal, já se observam manchas de caniçal e de tabual, em particular junto da Ribeira de Espiche que aqui desagua (B). Este sítio é conhecido pela abundante avifauna, com espécies tão interessantes como o zarro-castanho, o camão, o colhereiro, o pernilongo, a garça-vermelha ou a chilreta. Regularmente pode-se observar grandes bandos de

flamingos que utilizam esta zona húmida para descanso e alimentação.

O percurso continua pela praia (C) até ao passadiço de madeira que atravessa o cordão dunar. Este é o local mais interessante para observar a vegetação dunar, com espécies como o cardo-rolador, a eruca-marítima, o cordeiro-da-praia, a luzerna-das-praias, a perpétua-das-areias, o cravo-das-areias, a granza-da-praia e a joia-dos-matos, entre outras (D).





Chegando ao ponto de partida e seguindo a direção poente é possível observar áreas de pastagem onde se misturam algumas árvores de sequeiro (alfarrobeira, amendoeira e figueiras) e núcleos arbustivos de aroeira (E).

O percurso continua adjacente ao cordão dunar (D) até à praia, seguindo na direção da Ribeira de Alcantarilha. Aqui, no sapal (F-G), pode-se observar as diferentes comunidades vegetais que se desenvolvem na zona húmida: juncais, matos halófitos e prados salgados mediterrâneos, que, juntamente

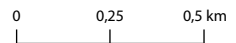
com os bancos de vaza, apresentam elevado interesse conservacionista.

Depois de atravessar esta zona de sapal avista-se uma área de pinheiro-manso que se encontra sobre uma arriba fóssil (H). O subcoberto é composto, sobretudo, por aroeira, palmeira-anã, trovisco, estrepes e tomilho-de-creta.

O último troço deste percurso é realizado em zona de campos agrícolas de sequeiro com amendoeiras. Aqui ainda é possível observar moinhos e celeiros (I) utilizados em tempos passados.



Percurso
Interpretação da Praia Grande



- | | |
|----------------------------|--------------------------------------|
| 1 Início do percurso | E Campos agrícolas |
| A Lagoa dos Salgados | F-G Sapal da Ribeira de Alcantarilha |
| B Foz Ribeira de Espicilha | H Arriba fóssil |
| C Praia | I Moinhos e celeiros |
| D Cordão dunar | ~ Percurso |

